

Boletim Informativo

2022/2 - Julho a Dezembro

Pan-Amazônia, fonte de vida no coração da Igreja





EDITORIAL

As fontes de água que brotam dos vários países que constituem a Pan-Amazônia continuam a formar os rios e os riachos que descem da Cordilheira em direção ao vale, formando a rica e importante bacia amazônica. A junção dessas muitas águas que irrigam tão vasto território forma um lindo cenário e evidenciam um recurso vital à existência humana e ambiental no conhecido encontro das águas dos rios Negro e Solimões, no entorno da cidade de Manaus.

Comitê Ampliado

Assim como o movimento dos rios convergem para um encontro de conceituada sinergia e dinamismo, também muitas lideranças da REPAM se dirigiram a Manaus para aprofundar a caminhada da nossa querida Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM). O encontro se realizou em formato híbrido (presencial e online) desde o bonito espaço de formação da Irmãs Salesianas – Casa Mornese – nos dias 8 a 11 de novembro de 2022.

Os dois primeiros dias foram dedicados ao núcleo dos Direitos Humanos e Incidência Internacional para aprofundar sua tão importante identidade e atuação. Depois o grupo aumentou em representatividade para a realização do primeiro Comitê Executivo Ampliado da REPAM presencial após o tempo de isolamento social imposto pela pandemia. Foi também o primeiro comitê coordenado pela atual presidência e secretaria executiva da Rede. Dele participaram presencialmente cerca de 30 pessoas, enquanto várias outras o acompanharam de forma online.

Os diálogos e orientações emanados do Comitê são de grande valor para a condução dos processos de animação da nossa rede. Nele se avaliou de modo profundo o Plano de Pastoral, extraindo do mesmo as urgências a serem adotadas para o ano de 2023. Urgências que vão se tornando mais claras e incisivas tanto para a missão da REPAM em favor dos povos amazônicos e dos territórios, quanto para a própria organização e sustentabilidade da Rede.

Caminhando juntos

A celebração do Comitê da REPAM se realizou em um contexto de incrível coincidência com a realização da COP 27, no Egito, e a celebração dos 50 anos do CIMI, em Brasília. Estivemos conectados com esses eventos através de uma vigília ecumênica e intercultural, na primeira noite do Comitê. Várias lideranças da Igreja local e regional e de outras religiões vieram somar conosco na vigília. Divulgamos uma carta sobre a COP e, para o CIMI, enviamos uma mensagem de expressão da nossa fraternidade.

A clareza da identidade e da missão da REPAM vai se dando em paralelo com a construção da identidade e da missão da Conferência Eclesial da Amazônia – CEAMA, criada há dois anos. Portanto, a participação de representantes da Conferência no Comitê da Rede, ajudou nos diálogos e questionamentos úteis a esse processo coletivo da consolidação de uma Igreja com rosto amazônico.

Celebrando a vida

O Comitê da REPAM se sentiu acolhido pela Igreja de Manaus. E foi forte o nosso eco de agradecimento ao Papa Francisco por ter nomeado, em agosto passado, o arcebispo de Manaus, D. Leonardo Steiner, Cardeal. Uma grande demonstração do carinho e da preocupação do Papa pela Amazônia no cenário mundial. Celebramos tantos sinais de vitalidade na eucaristia concelebrada por D. Leonardo, vice-presidente da CEAMA, por D. Rafael Cob, presidente da REPAM e por todos/as que participaram alegremente online ou presencial.

Assim como as águas dos rios amazônicos continuam a seguir seu curso de forma dinâmica e agregadora até chegarem ao Oceano, assim a REPAM segue perseverante e esperançosa em sua busca de fidelidade e compromisso os povos e os territórios amazônicos, unindo agentes comprometidos com esse cuidado no próprio território e nos espaços internacionais de incidência para o cuidado com a vida. É o que este boletim da REPAM deseja apresentar a você.

Que seja o Deus da vida a maior iluminação da nossa visão e do nosso serviço ao Reino da vida.

*Ir. João Gutemberg Sampaio FMS
Secretário Executivo da REPAM*



REPAM NACIONAIS



Bolívia

Apesar de algumas dificuldades, as atividades incentivadas pela Exortação Apostólica “Querida Amazônia” têm sido realizadas de forma permanente.

Foi realizada uma campanha de entrega de documentos de identidade aos povos indígenas que não os tinham, como resultado da violação permanente de seus direitos.

Uma das questões mais preocupantes trabalhadas é sobre o avanço do garimpo de ouro nos rios da Amazônia boliviana, causando contaminação através do uso de mercúrio, e como é possível aplicar a justiça nativa para defender territórios indígenas e áreas protegidas.

Realização da campanha “Tempo da Casa Comum”, em coordenação com mais de 20 instituições, para promover o cuidado com a casa comum. Foram realizados fóruns temáticos, feiras ecológicas, círculos de negócios saudáveis, vídeo-debates, concursos de murais e outros.

Junto com a área de evangelização da Conferência Episcopal Boliviana, Ameríndia e as nove jurisdições eclesiais da Amazônia, foi realizado o curso “Querida Amazônia - Desafios para a ação pastoral”, incorporando um currículo ligado à doutrina social da Igreja, às necessidades e expectativas dos agentes pastorais e aos testemunhos de pessoas comprometidas com o território amazônico.



Brasil

Desde os caminhos da sinodalidade, a Rede realizou muitas das suas atividades do segundo semestre inserida num contexto sociopolítico marcado pelo clima das eleições presidenciais e estaduais 2022.

Neste cenário, a Rede se propôs impulsionar a Campanha #EuVotoPelaAmazônia no intuito de incidir positivamente no resultado das eleições pelas causas da Amazônia.

Em meio a esse cenário, as comunidades, dioceses, prelazias e associações da Amazônia brasileira se organizaram para resistir aos modelos de desenvolvimento predatório que violam os direitos dos povos e da natureza. Com o apoio de instituições nacionais e internacionais, o território implementou iniciativas voltadas para o bem-viver, agroecologia e economia solidária.

A articulação dos núcleos e comitês no território amazônico, por meio de reuniões, seminários e encontros, fortaleceram a atuação e a missão da Rede neste período.

O Encontro do Comitê Ampliado, realizado nos dias 16 e 17 de novembro, que refletiu sobre a caminhada de 2022 e apontou caminhos para o quadriênio da Rede, foi um sinal de esperança para uma caminhada cada vez mais sinodal.

Apesar do cenário de destruição e desesperança, os povos amazônicos resistem como guardiões e guardiãs da floresta. É tempo de renovar as esperanças e reassumir o compromisso de solidariedade com os povos da Amazônia.



Colômbia

A Rede continua trabalhando ao lado das comunidades que habitam o território amazônico, participando em diferentes espaços, tornando visíveis e fortalecendo os processos que são realizados para cuidar da casa comum.

Através do acompanhamento aos povos do território, temos incentivado a conservação das culturas nativas, através do intercâmbio de sementes e hortas comunitárias para o bem viver e segurança alimentar dos povos.

Da mesma forma, a escuta constante nos tem permitido caminhar ao lado das lideranças da Amazônia colombiana por diferentes espaços, o que tem permitido diversas articulações com entidades preocupadas com a conservação meio ambiental.

Além disso, foi realizado o curso de extensão “Ecologia Ambiental”, no qual lideranças sociais em ecologia ambiental receberam ferramentas que promovem sua sensibilidade e responsabilidade com o cuidado dos recursos naturais, água e ecossistemas.

Também continuamos promovendo a Escola de Direitos Humanos, que é replicada em toda a Amazônia da colombiana, através de oficinas e espaços de diálogo com as comunidades.

Nas comunicações, continuamos publicando o “Boletim Informativo” e fortalecendo as redes sociais através de webinars com temas sobre a promoção, cuidado e proteção da Amazônia.



Equador

Há vários atores que, indireta ou diretamente, participam e colaboram nos diferentes processos para articular e dar vida a esta Rede no Equador.

As Comissões de Direitos Humanos e Incidência, Comunicação, Formação e Coordenação busca estar em contato pelo menos uma vez por mês para compartilhar, integrar e fortalecer o trabalho da Igreja no “cuidado da casa comum”.

Neste processo, realizamos o Encontro de Direitos Humanos, a produção semanal de “Ecos da Amazônia”, com notícias da Amazônia, encontros de formação nas quais trabalhamos em conjunto com Cáritas, Renape e outros organismos para defender os direitos humanos e ambientais diante das situações dramáticas que nossos povos estão vivendo.

Continuamos com o acompanhamento e as lutas diante das denúncias do derramamento de petróleo, dos lixiviados depositados na Amazônia, dos lixões e dos “chaminés de queima de gás” acesos que poluem e destroem a vida e nosso mundo.

Agradecemos a Dom Adalberto Jiménez como presidente da REPAM-Ecuador, por seu incentivo e disponibilidade para a articulação no FOSPA em Belém (Brasil), no Congresso da COICA em Lima (Peru) e por sua participação no Fórum de Empresas em Genebra.

Que nosso trabalho e dedicação avivem a chama da vida para seguir “salvando o pouco que resta”.





Guiana Francesa

Neste semestre, dois membros da REPAM Guiana estiveram presentes no encontro do Comitê Ampliado da REPAM, realizado em Manaus (Brasil). Nosso encontro aconteceu na mesma época da COP27, realizada no Egito. Fizemos um ato simbólico para lembrar a importância desse encontro e a necessidade de ouvir o clamor da Amazônia, esse território clama por proteção e justiça social.

Também acompanhamos o trabalho do grupo “Nouyou/International Advocacy”, bem como os resultados dos trabalhos da Escola de Direitos Humanos, que aconteceu em Manaus, com a participação de lideranças da Pan-Amazônia.

Para a REPAM-Guiana Francesa, foi uma forma de conhecer melhor o trabalho já realizado pela REPAM e fortalecer nossas iniciativas locais e alianças para melhor continuar nossa caminhada sinodal.

Entre nossas prioridades, está conscientizar e fortalecer o amor e a proteção da casa comum, participando de momentos espirituais amazônicos que enriquecem ainda mais nossos intercâmbios pan-amazônicos.

A REPAM-Guiana agradece calorosamente à Secretaria Executiva da REPAM pela acolhida e pelo aprendizado amazônico que servirá de fulcro para semear esse processo amazônico na Guiana Francesa.



Guiana

Nos dias 11 e 12 de dezembro foi realizada a Congresso da Juventude em Potarinau, com o tema “A nossa fé, a nossa vida e a nossa cultura”.

O encontro começou a ser pensada nos encontros dos líderes indígenas, realizados em julho de 2022, na região centro-sul de Rupununi, com o objetivo de criar um espaço onde seus jovens católicos pudessem expressar sua voz, partilharem e fortalecer sua fé e cultura.

Cerca de 220 jovens católicos, entre as idades de 15 e 35 anos, representando a 18 paróquias e comunidades participaram do Congresso, chegando à aldeia de Potarinau em tratores, bicicletas, motocicletas e micro-ônibus, e sendo acolhidos nas famílias.

Motivados por canções e dinâmicas, testemunhos, partilhas em grupos, momentos espirituais, como banharem-se nas águas geladas do rio Sawariwau e uma celebração no topo do Waruzuudauy ou seka, a Montanha das Raposas.

A equipe itinerante da REPAM foi responsável pela reflexão e nos lembrou como os antigos israelitas foram ao Monte Horeb e ao Monte Sinai para adorar o Senhor Deus. Nos lembraram também a transfiguração do Senhor Jesus na alta montanha do Tabor.

Foram momentos em que nos sentimos fortalecer nossa relação com Deus, com os amigos, com os novos amigos e com a natureza. Esperamos que este Congresso de jovens seja um momento de transformação e fortaleza.





Peru

Nos últimos meses, o trabalho em rede foi fortalecido como eixo articulador entre os Vicariatos da Amazônia, em diálogo com os povos indígenas, missionários e agentes pastorais do território, a fim de ajudar no serviço pastoral através de espaços de diálogo, formação, assessoria e ações de incidência.

A participação nas assembleias vicariais possibilitou a escuta e dar passos para o planejamento de ações conjuntas nas áreas de formação e assessoria aos agentes de pastoral e povos indígenas.

Uma equipe de estações de rádio dos Vicariatos da Amazônia produz o programa semanal “Amazonia en Red”, que já teve mais de 100 programas ininterruptos desde 2020. As campanhas conjuntas também foram realizadas.

A REPAM Peru está comprometida em gerar espaços de conscientização e comunicação através da arte, com exposições de arte como “Posso caminhar, posso voar” (Puedo caminar, puedo volar). Artistas amazônicos contemporâneos e a defesa do bem viver”, onde mulheres indígenas compartilharam suas preocupações sobre o cuidado da floresta e da água, que é vida para suas famílias, assim como os vários papéis que desempenham como mães, mestras, transmissoras de cultura, trabalhadoras através de suas pinturas e artesanato.



Venezuela

A Rede continuou seu trabalho de articulação com outros organismos da Igreja Católica e da sociedade civil, apoiando iniciativas conjuntas com a Comissão Episcopal para Missões, Povos Indígenas e Afro-Venezuelanos, bem como a 20ª Caminhada Missionária, ambas realizadas em outubro deste ano.

Reuniões mensais da equipe central foram realizadas para organizar, avaliar e construir projetos que ajudem a fortalecer a rede no país, bem como reuniões planejadas pela Secretaria Executiva da REPAM e seus Núcleos de trabalho.

Em 17 de novembro, foi realizado na sede do ITER (Instituto de Teologia para Religiosos) o Primeiro Encontro com organizações que trabalham com temas amazônicos, cujo objetivo geral era “gerar espaços de encontro, reconhecimento, reflexão e articulação entre organizações que trabalham em defesa da vida, do território, dos povos e da ecologia integral na Amazônia venezuelana”.

Cerca de 17 organizações participaram, apresentando o trabalho que estão fazendo e suas contribuições para avançar em um trabalho mais articulado em favor dos povos e do ambiente natural da Amazônia venezuelana, levando em conta a pesquisa, formação, informação, incidência e denúncia do que está realmente acontecendo neste território tão vulnerável.



NÚCLEOS TEMÁTICOS



COMUNICAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO

A partir do Plano de Comunicação (2022-2024), o Núcleo avança na sua implementação em três dimensões: articulação, formação e produção.

Na articulação se realizaram encontros virtuais com instituições e comunicadores do território e de outras localidades, com o objetivo de coordenar ações concretas. Se consolidou a Rede de Comunicadores no Equador, Peru, Bolívia e em alguns Regionais do Brasil, a partir de encontros periódicos e articulações. Durante o semestre, foi consolidado o Conselho de Comunicação da REPAM, com representantes dos países e instituições aliadas.

No referente à formação, se vem realizando Workshops e cursos de comunicação, em parceria com outras instituições, para a formação de comunicadores e fortalecimento da rede. Destaca-se o curso de formação realizado no Brasil no marco do FOSPA, em julho, e os avanços para a formação e articulação dos comunicadores da Amazônia colombiana, para 2023.

Foram diversas as produções, que podem ser encontradas no portal www.repam.net e nas redes sociais da REPAM (@repam.amazonia). Destacamos a campanha “Frutos do Sínodo Amazônico”, realizada em parceria com CEAMA, CELAM, CLAR e Cáritas ALC. Em parceria com SIGNIS ALC encontra-se em fase de produção o documental 8 sobre a mártir Inês Arango, do Equador. Com os Núcleos Temáticos se estão realizando conteúdos de incidência.



DIREITOS HUMANOS E INCIDÊNCIA INTERNACIONAL

Durante todo o mês de julho foi realizada a III Escola de Direitos Humanos da REPAM. Estiveram presentes 26 lideranças indígenas, quilombolas, camponesas, homens e mulheres defensores e defensoras do território de seis países da Pan-Amazônia: Brasil, Bolívia, Peru, Colômbia, Equador e Venezuela. A Escola, organizada em quatro módulos (Realidade Pan-Amazônica, Direitos Humanos, Documentação e Incidência Internacional), contou com a certificação da Faculdade La Salle (Manaus).

A Escola é uma das iniciativas mais importantes para o trabalho de incidência internacional sobre os casos de violação e no acompanhamento das lideranças, com a elaboração do “Informe de Vulnerabilidade Regional da Pan-Amazônia”. Os Informes são fundamentais na luta pela garantia dos territórios e proteção dos direitos humanos.

No final de novembro, a REPAM esteve presente no Fórum de Empresas das Nações Unidas, em Genebra, com a participação do líder indígena equatoriano Carlos Ajón, com o caso de derramamento de petróleo nessa zona.

Também em novembro, os participantes do Núcleo de Direitos Humanos realizaram um encontro híbrido, com reunidos em Manaus e outros online. Na oportunidade avaliaram a caminhada e definiram estratégias e organização no acompanhamento aos casos de violação de direitos nos territórios afetados.



FORMAÇÃO E MÉTODOS PASTORAIS

No último semestre, o Núcleo realizou um encontro virtual com representantes de diferentes REPAM Nacionais e Núcleos para compartilhar as diferentes ofertas formativas locais, regionais e territoriais acompanhamento e/ou dinamizadas pela REPAM nos diferentes países da Pan-Amazônia.

Com o fim de gerar um repositório virtual de materiais formativos amazônicos, a coordenação do Núcleo produziu um formulário virtual para mapear e disponibilizar em rede as diferentes iniciativas, as metodologias e os materiais produzidos. Pretende-se manter a atualização constante das informações, visibilizando e promovendo conexões nas temáticas formativas.

Como horizontes de trabalho e articulação para o ano de 2023, o Núcleo quer assumir:

- O mapeamento e sistematização das experiências formativas da Rede e disponibilizar em um ambiente virtual;
- A realização de fóruns virtuais por país para apresentar as experiências formativas mais significativas dinamizadas;
- A ampliação do Diplomado “Ecología Ambiental – A la escucha de la Amazonía” que se está desenvolvendo na Colômbia para a Pan-Amazônia.

O Núcleo Formação e Métodos Pastorais tem como objetivo articular e animar propostas formativas e metodologias pastorais em território amazônico na linha da Ecologia Integral.

IGREJA EM FRONTEIRAS

No 2º semestre de 2022, o núcleo Igreja em Fronteiras acompanhou os dois projetos aprovados em linhas de fronteira, o Projeto com as mulheres Manchineri sobre o resgate da cultura indígena. E o projeto do Vicariato de Caroní, na Venezuela.

Ressaltamos que apenas um projeto está sendo executado que é com o Povo Manchineri e outro devido a problemas internos será executado no início de 2023. Apesar de pequeno o projeto com as mulheres, o projeto já se mostra promissor, e vem contribuindo para que esses povos por meio de suas pinturas e artesanatos possam resgatar sua cultura.

Enquanto núcleo em nossa última reunião compartilhamos as realidades e projetos nas fronteiras e planejamos as ações para 2023. E como principais ações queremos continuar nos reunindo periodicamente, realizar notícias sobre as fronteiras e queremos participar do processo do Sínodo da Sinodalidade, propondo uma roda de conversa para o dia 20 de junho de 2023 sobre a Sinodalidade.

Destacamos também a aprovação do Projeto: Igreja Sinodal com Rosto Margüta a ser realizado na Tríplice Fronteira Brasil, Colômbia e Peru. A proposta do projeto é fortalecer os Povos Ticunas, as redes de proteção ao tráfico de pessoas e colaborar na missão dos missionários que vivem nestas zonas. O projeto será executado em 2 anos.





JUSTIÇA SOCIO-AMBIENTAL E BEM VIVER

Em 2022, o Núcleo realizou três encontros presenciais de caráter territorial para: 1) Identificar experiências produtivas alternativas de cuidado e defesa da Amazônia que incorporem as lideranças locais e o uso dos conhecimentos tradicionais; 2) Articular as experiências em rede e 3) Fortalecer e impulsionar a incidência em políticas públicas.

Produziram-se três pequenos vídeos onde os participantes dos encontros contam suas impressões dos encontros e principais aprendizagens. Segue-se acompanhando essas experiências produtivas e visibilizando as diferentes atividades promovidas.

Neste marco, foram incorporadas três lideranças na equipe de Coordenação do Núcleo: Yolima Salazar (Colômbia), Juan Carlos Navarro (Peru) e Dorismeire Vasconcelos (Brasil).

O Núcleo vem acompanhando cinco projetos voltados à segurança alimentar na Pan-Amazônia: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador e Peru, que apoiam às lideranças locais na capacitação e assessoria técnica, insumos para a produção, conservação dos recursos naturais, promoção de feiras locais, entre outros.

Para o ano de 2023, almeja-se continuar os encontros a nível territorial como forma de avançar na concretização dos objetivos do Núcleo e visibilizar iniciativas pautadas na justiça socioambiental que favoreçam o bem viver dos povos e do bioma.



JUVENTUDES E AMAZÔNIA

No segundo semestre de 2022, a coordenação do Núcleo apoiou e assessorou algumas atividades formativas:

- Em agosto, o encontro REPAM Juventudes, em Roraima (Brasil) com a participação de mais de 60 jovens e assessores de diferentes organizações e movimentos juvenis da região.
- Também em agosto se realizou em Indiana (Peru), o Encontro da Pastoral de Adolescentes e Jovens do Vicariato de San José del Amazonas, com a presença de 61 jovens de distintos postos de missão do Vicariato.
- Em setembro, contribuiu na assessoria do Módulo de Mudanças Climáticas do curso para jovens lideranças promovido pelo Projeto Guardiões Ambientais Ribeirinhos (Brasil).

Como forma de visibilizar o protagonismo dos jovens em experiências/iniciativas da Igreja (e de outros espaços) ligadas à Ecologia Integral na Pan-Amazônia, foi lançada a série “Juventudes e Amazônia”, onde se publicam os testemunhos em vídeos de jovens da Pan-Amazônia.

Neste período o Irmão Daniel Niño (La Salle) foi integrado à equipe de coordenação do Núcleo.

Para 2023, projeta-se continuar o apoio a experiências/iniciativas territoriais com juventudes na linha formativa, possibilitando espaços de intercâmbio de experiências ligadas à Ecologia Integral na Pan-Amazônia.



DIÁLOGO ECUMÊNICO E INTERRELIGIOSO

O Núcleo atualmente encontra-se em processo de articulação. Em dezembro se realizou uma reunião virtual com a participação de referentes de outras Igrejas cristãs que estiveram presentes no Sínodo para a Amazônia, representantes das Igrejas Reformadas e de outras instituições que trabalham o Diálogo Ecumênico e Interreligioso em território amazônico.

Esta reunião busca realizar, junto às referências e instituições, um planejamento de ações e articulações e promover o trabalho em rede. Projeta-se consolidar uma equipe de coordenação para o Núcleo.

MAPEAMENTO E PESQUISA

O Núcleo se dedicou nesse semestre, a acompanhar o processo de diálogo com outras instituições eclesiais (CEAMA, CEPRAP e Centro de Gestão do Conhecimento – CELAM) para a estruturação do Observatório Sociopastoral e Ambiental Pan-Amazônico.

O Observatório parte de um mandato expresso no parágrafo 85 do Documento Final do Sínodo para a Amazônia. Deste modo, através da experiência empreendida pelo Projeto de Mapeamento, a REPAM colabora com o processo que se mantém a partir de um esforço coletivo das instituições, de construir uma proposta de Observatório que atenda às necessidades dos povos e do território amazônico.



VIDA MISSIONÁRIA ITINERANTE REDE ITINERANTE

O Núcleo promove o fortalecimento e expansão da Rede Itinerante e Missionária na Pan-Amazônia, favorecendo processos de encontro, escuta e reflexão-formação-discernimento entre seus integrantes. É animado pela REPAM e a CLAR, a partir de suas dinâmicas institucionais próprias.

A Equipe Itinerante Insterinstitucional, umas das equipes que fazem parte da Rede, assessorou o 1º Módulo da Escola de Direitos Humanos da REPAM no mês de julho, refletindo sobre a realidade Pan-Amazônica.

No encontro virtual (30 de julho), com a participação de diferentes equipes itinerantes, se partilhou as experiências que cada equipe realiza em seus territórios, projeções e conformação de uma equipe de coordenação:

- Hna. Joaquina Madeira (Brasil)
- Hna. Roxana Sosa (Peru)
- Hna. Azucena Correa (Colômbia)
- Maritza Flores (Equador)

A equipe conta com o apoio de dois assessores: Ir. Maria Helena Morra e Pe. Adelson Araújo.

A coordenação do Núcleo esteve presente, dos dias 16 a 18 de setembro, em Cochabamba (Bolívia), no 'V Taller de Comisiones da CLAR', apresentando a proposta da Rede Itinerante Amazônica e realizando um planejamento de ações.

Para 2023, projeta-se consolidar e fortalecer as articulações com as equipes itinerantes na Amazônia, para promover o segundo Encontro Presencial da Rede Itinerante, em agosto, em Iquitos (Peru).





MULHERES E AMAZÔNIA

Destacamos do Núcleo de Mulheres e Amazônia nesse 2º semestre de 2022: participação na Campanha sobre o Tráfico de Pessoas juntamente com a Rede Clamor, a celebração dos 3 anos do Sínodo para a Amazônia, o lançamento formativo do vídeo sobre Diaconia Feminina e a campanha sobre o dia 25 de novembro, dia Internacional da Eliminação da Violência contra a Mulher, realizada junto com a comunicação da REPAM.

Em 2023 o núcleo segue com bastante esperança, sobretudo na perspectiva de lançar o calendário 2023 das mulheres com o tema: Guardiãs do território. A proposta é continuar aprofundando a sinodalidade, a participação e missão das mulheres na Igreja e na sociedade. Focando nos direitos humanos dos povos pela sua proteção e defesa do território. Tendo como protagonistas as mulheres nesta defesa e cuidado. Esperamos cada vez mais a rede possa incorporar nas suas rotinas e rodas de conversa o calendário, para que esta mensagem chegue aos territórios.

POVOS AMAZÔNICOS E TERRITÓRIOS

O núcleo povos amazônicos e territórios está se articulando no 2º semestre de 2022 para conformar uma coordenação ampliada. Envolvendo pessoas, instituições, congregações e organismos para que possa melhor responder as necessidades dos povos na REPAM. A perspectiva para 2023 é ter alcançado conformar a coordenação e continuar seu planejamento, contribuindo com outros núcleos, e iluminando o tema dos direitos humanos, mulheres, jovens e justiça socioambiental.



SEGUIMOS NAVEGANDO...

POLÍTICA DE PROTEÇÃO DA REPAM

No final do 1º semestre de 2022, a REPAM conformou o comitê de proteção da política de proteção de crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade. Com 4 membros: Irmã Carmelita Conceição pela Presidência da REPAM, Alejandro Girón pelas REPAM Nacionais, Lily Calderón pelos Núcleos Temáticos e Lidiane Cristo pela secretaria executiva.

Recentemente, o comitê reuniu para planejar suas ações para 2023 que abrange desde a difusão da política a capacitação para que todos da Rede possam conhecer com detalhe a política e como será sua aplicação. O lançamento da Política está previsto para fevereiro de 2023, e a primeira capacitação para março. Ressaltamos que o comitê é um espaço aberto para receber convites para contribuir na formação dos núcleos temáticos e das REPAM Nacionais. Pretendemos com a comunicação distribuir a política em pelo menos duas línguas Espanhol e Português. A política terá um e-mail próprio para o recebimento de denúncias e terá uma aba reservada no site da REPAM para esclarecimento de dúvidas entre outras informações.

FOSPA

Na décima edição do Fórum Social Pan Amazônico (FOSPA), realizado em Belém (PA) no final de julho de 2022, participaram cerca de 15 mil pessoas, em delegações ou representantes de oito dos nove países pan-amazônicos.

Foi um reencontro popular decisivo, tentando organizar novamente a rede dos movimentos e a teia das comunidades tradicionais em resistência, em saída do duro período de pandemia e num momento decisivo para a sobrevivência da Amazônia e seus povos.

A REPAM participou com empenho e uma pluralidade de atividades: o encontro dos comunicadores populares; o Tapiri da Amazônia, preparado em cooperação ecumênica com CESE e a Rede Amazonizar; o ato dos Mártires da Amazônia, valorizando as vidas doadas por este bioma, a força das comunidades e da própria natureza, sujeitos martirizados, resistentes e vivos na esperança.





Diversas atividades preparatórias (Pré-Fóruns e encontros prévios) contribuíram para a conexão com as edições anteriores do FOSPA e com as comunidades e redes que foram protagonistas deles. O FOSPA, de fato, entende-se como um processo vivo e vigilante, em defesa da Amazônia e na promoção de suas propostas de resistência e autodeterminação. Já está definida a etapa seguinte deste processo, que será convocado em sua próxima edição na Amazônia boliviana.

Os maiores destaques do FOSPA de Belém foram a participação indígena, o protagonismo das mulheres, a reivindicação política contra a destruição da Amazônia, no contexto decisivo das eleições no Brasil. Foi muito significativa a dimensão espiritual da luta e resistência dos povos, que se evidenciou em momentos muito intensos de oração e mística, no respeito das espiritualidades e religiões e no diálogo entre elas.

Havia também uma significativa participação de religiosos-as da Igreja católica, com destaque pela presença de dois bispos muito comprometidos junto ao povo amazônico: dom Evaristo Spengler, presidente da REPAM Brasil, e dom Adalberto Jiménez, bispo de Aguarico, na Amazônia equatoriana.

A REPAM é uma rede eclesial que assume o desafio do diálogo com todas as forças sociais e religiosas comprometidas em defesa da vida na Amazônia; participa ao FOSPA com esse espírito e compromisso e se alegra e empenha na perspectiva de continuidade e inspiração, em defesa dos povos, dos direitos da natureza, no discernimento e ação frente à crise climática e no protagonismo das comunidades com respeito às soluções e caminhos para que tudo tenha vida na Amazônia.



CALENDÁRIO 2023

Janeiro

- 20 - Reunião Núcleo Rede Itinerante Amazônica
- 27 - Acompanhamento dos casos do Núcleo Direitos Humanos e Incidência Internacional

Fevereiro

- 02 - REPAM Nacionais
- 06 - Reunião Núcleo Diálogo Ecumênico e Interreligioso
- 07 - Comitê Ampliado de Comunicação
- 09 - Núcleos Temáticos REPAM
- 12 - 3 anos “Querida Amazônia” (Papa Francisco)
- 16 - Reunião Núcleo de Mulheres
- 23 - Reunião Núcleo Povos Amazônicos e Territórios

Março

- 08 - Núcleo de Mulheres (Dia Internacional da Mulher)
- 14 - Reunião Núcleo Igreja em Fronteiras
- 22 a 24 - Incidência Internacional - Conferência da Água (ONU - NY)

Abril

- 13 - Comitê Ampliado REPAM
- 17 a 22 - Incidência Internacional - Fórum Povos Indígenas (ONU - NY)
- 24 a 28 - Incidência Internacional com CIDH (Washington-NY)
- 30 - Reunião de Acompanhamento do Núcleo Direitos Humanos e Incidência Internacional

Maiο

- 02 - Comitê Ampliado de Comunicação
- 11 - REPAM Nacionais
- 18 - Núcleos Temáticos REPAM
- 23 - Reunião Núcleo de Mulheres
- 30 - Reunião de Acompanhamento do Núcleo de Direitos Humanos e Incidência Internacional

Junho

- 20 - Encontro Virtual do Sínodo da Sinodalidade

Julho

- 13 - Comitê Ampliado REPAM

Agosto

- 01 - Comitê Ampliado de Comunicação
- 01 a 6 - II Encontro da Rede Itinerante Amazônica (CLAR/REPAM)
- 29 - Reunião Núcleo de Mulheres

Setembro

- 08 - Acompanhamento núcleo de direitos humanos e Incidência Internacional
- 12 - Reunião Núcleo Igreja em Fronteiras
- 14 - 9 anos de Fundação da REPAM
- 14 - REPAM Nacionais
- 21 - Núcleos Temáticos REPAM
- 29 - Reunião Núcleo de Mulheres

Outubro

- 06 a 27 - 4 anos do Sínodo Amazônico
- 27 - Webinar “4 anos do Sínodo Amazônico”

Novembro

- 06 e 07 - Comitê Ampliado de Comunicação
- 08 a 10 - Comitê Ampliado REPAM
- 23 - Reunião Núcleo de Mulheres
- 28 - Reunião Núcleo Igreja em Fronteiras
- 27 a 29 - Incidência Internacional - Fórum Empresas e DD.HH. (ONU-Genebra)
- 30 NOV a 12 DEZ - Incidência Internacional - COP28 (Emirados Árabes Unidos)

Dezembro

- 01 - Acompanhamento Núcleo de Direitos Humanos e Incidência Internacional

* Cada Núcleo e REPAM Nacional tem seu ritmo de atividades e reuniões, de tal maneira que no decorrer do ano vão incluindo sua programação no calendário comum da REPAM.

EXPEDIENTE

Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM

Presidência

Dom Rafael Cob, presidente

Yesica Patiachi, indígena Harakbut, vice-presidenta

Ir. Carmelita Conceição FMA, vice-presidenta

Dom David Martínez OP, vice-presidente

Secretaria Executiva

Ir. João Gutemberg Sampaio FMS

Rodrigo Fadul

Lidiane Cristo

Diego Aguiar

Pe. Júlio Caldeira IMC

Vanessa Xisto

Coordenação de comunicação:

Pe. Júlio Caldeira IMC

Vanessa Xisto

Colaboradores e Imagens:

REPAM Nacionais, Núcleos, Presidência, Secretaria Executiva e Assessores da REPAM

Tradução e Revisão:

Ir. Hugo Mombach FSC

Conceição Rosa

Diagramação e Artes

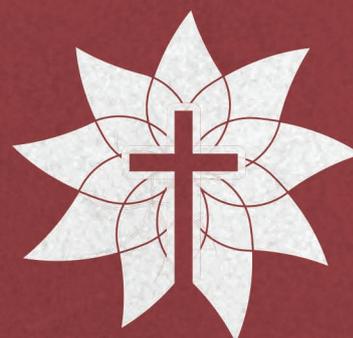
Felipe Martins

Manaus (Brasil), Dezembro de 2022

Contato: comunica@repam.net

www.repam.net

+55 92 99435 4940



REPAM

REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA

fonte de vida no coração da Igreja

Boletim Informativo

Julho a Dezembro / 2022

    /repam.amazonia